

# Dr. Robert A. Peterson, Teologia Própria, Sessão 7, O Filho é Deus

© 2024 Robert Peterson e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 7, O Filho é Deus.

Continuamos nossos estudos em Teologia Própria, a doutrina da Trindade.

Enfatizamos que ambos os Testamentos ensinam a unidade de Deus — há apenas um Deus. Então dissemos que o Pai é Deus. O próximo ponto em nosso esboço é a divindade do Filho.

O Filho é Deus. Nosso Senhor é divino. E há uma série de provas disso.

Jesus é identificado com Deus de várias maneiras. Ele realiza múltiplas obras que somente Deus realiza. Ele nos salva em união consigo mesmo.

Ele traz a era que está por vir e recebe a devoção devida somente ao próprio Deus. Poderíamos ter acrescentado que ele tem atributos que somente Deus tem, mas não sei.

Talvez isso apareça nessas notas que eu simplesmente não vi. Nosso Senhor Jesus Cristo é divino. Jesus é identificado com Deus no Novo Testamento de maneiras que são verdadeiras somente para o próprio Deus.

O Novo Testamento continua a afirmar o monoteísmo do Antigo Testamento, a realidade de que há apenas um Deus. Ao mesmo tempo, Jesus é identificado com o único Deus verdadeiro de pelo menos três maneiras. A número um é o fato de que as passagens do Antigo Testamento que se referem a Yahweh são aplicadas a Jesus.

Número dois é a intercambialidade de Jesus e Deus no Novo Testamento. E terceiro, o fato de que Jesus é chamado de Deus no Novo Testamento. O Novo Testamento aplica passagens de Yahweh a Jesus.

Os escritores do Novo Testamento aplicam a Jesus textos do Antigo Testamento que usam o nome de Deus Yahweh. Seu nome especial identificado em hebraico como Tetragrammaton, as quatro letras que sempre e somente indicam divindade. E é usado entre outras maneiras como um nome de aliança especial para Deus em relação ao seu povo.

O Evangelho de Marcos cita Malaquias 3:1, que diz: Eis que envio o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim, diz o Senhor dos exércitos. Marcos

escreve: Eis que envio o meu mensageiro à vossa frente. Ele preparará o vosso caminho, Marcos 1:2. Marcos aplica esta passagem a Cristo, retratando-o como o Senhor e João Batista como seu mensageiro.

No Pentecostes, Pedro cita Joel para explicar que o Senhor Jesus Ascensionado derrama o Espírito Santo sobre a igreja. Joel 2:32 havia escrito: Então todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo, Joel 2:32. No mesmo sermão, Pedro identifica este Senhor como Jesus. “ Saiba , pois, com certeza toda a casa de Israel que a este Jesus, a quem vós crucificastes, Deus o fez Senhor e Cristo,” Atos 2:36. Ele oferece a salvação em nome de Jesus, versículo 38, como um eco direto da salvação em nome do Senhor em Joel 2. O Novo Testamento aplica passagens de Yahweh a Jesus.

Paulo cita Jeremias 9:24, “Aquele que se gloriar, glorie-se nisto: em me entender e conhecer, que eu sou o Senhor.” E Paulo diz, Para que, como está escrito, aquele que se gloria, glorie-se no Senhor, 1 Coríntios 1.31. Em resumo, Paulo identifica o Senhor em quem os crentes devem se gloriar, devem se gloriar. Ele é o Senhor da glória, a quem os governantes insensatos, não os insensatos , a quem os governantes insensatos desta era crucificaram, 1 Coríntios 2:8. Esse é Jesus, claramente.

Pedro cita Isaías 8:12-13. Não temam o que eles temem. Não fiquem aterrorizados. Vocês devem considerar somente o Senhor dos exércitos como santo.

Somente ele deve ser temido. Pedro cita esta passagem de Isaías 8 quando escreve: Não temais o que eles temem, nem vos intimideis, mas em vossos corações considerai Cristo, o Senhor, santo. Pedro coloca Cristo, o Senhor, no lugar do Senhor dos exércitos de Isaías, ou, como dizem algumas traduções, exércitos.

As palavras de Jesus em Apocalipse 1 são reminiscentes das palavras de Yahweh em Isaías. Eu sou o Senhor, o primeiro e o último. Eu sou ele, Isaías 41.4. Eu sou o primeiro.

Eu sou o último. Não há Deus além de mim, Isaías 44.6. Eu sou ele. Eu sou o primeiro.

Eu também sou o último, Isaías 48:12. Ecoando as palavras do profeta em que somente Yahweh fala, Jesus diz: Não tenham medo. Esta é uma citação do Apocalipse. Eu sou o primeiro e o último e o vivo.

Eu estava morto, mas veja, estou vivo para todo o sempre, e possuo as chaves da morte e do Hades, Apocalipse 1.17 e 18. O eterno Yahweh de Isaías é o eterno Cristo de Apocalipse. Todas as porções do Novo Testamento aplicam textos do Antigo Testamento que falam de Yahweh ao Senhor Jesus, identificando assim Jesus com Yahweh.

Citamos cinco desses textos, mas há mais. Para mais, veja Christopher Morgan, *The Deity of Christ*, Volume 3. Na verdade, Morgan e eu coeditamos este livro: Morgan e Robert Peterson, editores, *The Deity of Christ* na série *Theology and Community*.

Veja também Robert M. Bowman, Jr. e J. Ed. Kamazuski, que escreveram um livro maravilhoso, *Putting Jesus in His Place, The Case for the Deity of Christ*. É um livro claro em que os cookies foram tirados da prateleira de cima para baixo, onde as pessoas podem pegá-los, mas é sólido em seu conteúdo.

*Colocando Jesus em Seu Lugar, O Caso da Divindade de Cristo*. Eles são realmente livros muito bons e muito úteis. Argumentamos, como a primeira prova da Divindade de Cristo, que Jesus é identificado com Deus.

Dissemos que as passagens de Yahweh no Antigo Testamento são aplicadas diretamente a Jesus no Novo Testamento, implicando que ele é o Senhor Deus, que ele é Yahweh.

Em segundo lugar, há uma intercambialidade entre Jesus e Deus. O Novo Testamento troca Jesus com Deus. Os escritores do Novo Testamento, especialmente Paulo, também identificam Jesus com Deus. Aqui está uma amostra de David Wells, que mostra que Paulo identifica linguisticamente Cristo com Yahweh. David F. Wells, *The Person of Christ, uma análise bíblica e histórica da Encarnação*.

Sete pontos diferentes. Antes de ler o texto, direi apenas: o reino de Deus é o reino de Cristo. O amor de Deus é o amor de Cristo.

A palavra de Deus é de Cristo. O espírito de Deus é de Cristo. A paz de Deus é a paz de Cristo.

O dia do julgamento de Deus é o dia do julgamento de Cristo. A graça de Deus é a graça de Cristo. Esmagadoramente, os escritores bíblicos, especialmente Paulo, trocam Jesus por Deus.

Qual é a causa disso? Confusão? Não, não confusão ou identificação. Eles estão afirmando que Jesus é Deus. Então, em 1 Tessalonicenses 2:12, Paulo escreve sobre o reino de Deus.

1 Tessalonicenses 2:12, nós exortamos a cada um de vocês, encorajamos e ordenamos a vocês, crentes tessalonicenses, que andem de uma maneira digna de Deus, que os chama para o seu próprio reino e glória. Então, Paulo poderia escrever, é verdade, não tão frequentemente quanto Jesus fala do reino, mas ele poderia escrever, ele poderia falar do reino de Deus. Ele faz isso.

Acabamos de ver uma passagem que ele faz. Ele também podia falar deste reino como pertencente ao Senhor Jesus Cristo. E então, em Efésios 5:5, lemos: Lembro-me de quão pequenas são essas letras quando estou tentando encontrar algo.

Meu Deus. Efésios 5:5, pois vocês podem estar certos disto: que todo aquele que é sexualmente imoral, ou impuro, ou que é avarento, que é idólatra, não tem herança no reino de Cristo e de Deus. Eles estão na mesma frase.

Diz-se que o reino é o reino de Deus, mas antes dele, diz-se, é o reino de Cristo e de Deus. Linguisticamente, Paulo pode alternar entre Deus e Cristo. Então, ele afirma o amor de Deus em Efésios 1:4, em palavras maravilhosas.

Em amor, ele diz, ele nos destinou para adoção como filhos por meio de Jesus Cristo. O amor de Deus é de fato o amor de Deus. Romanos 8:35, no entanto, se refere ao mesmo amor de Deus como, você adivinhou, o amor do Filho.

Quem nos separará do amor de Cristo? Ele continua dizendo, nada, absolutamente nada fará isso. O amor de Deus é o amor de Cristo. A palavra de Deus, em muitos lugares em Paulo, incluindo Colossenses 1.25, também é referida como a palavra de Cristo.

Colossenses 1:25, a igreja, diz Paulo, da qual me tornei ministro, segundo a mordomia que me foi dada por Deus, para que vocês façam a palavra de Deus plenamente conhecida. É a palavra de Deus? Aha. Mas no próximo livro da Bíblia, ele diz, é a palavra de Cristo.

1 Tessalonicenses 4:15, pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também, por meio de Jesus, Deus trará, com ele, aqueles que dormem. Pois isto vos declaramos por palavra do Senhor. Ou 1 Tessalonicenses 1:8, não somente a palavra de Deus se propagou de vós na Macedônia e na Acaia, 1 Tessalonicenses 1:8, mas a vossa fé em Deus se propagou por toda a parte, de modo que não necessitamos de dizer nada.

A palavra do Senhor, Senhor indiferenciado, como Gordon Fee nos ensinou, a palavra Senhor por si só no Novo Testamento, sem outras ramificações, é, podemos assumir que é a palavra, o Senhor Jesus, referido por Senhor indiferenciado, por Senhor genérico. O espírito de Deus, 1 Tessalonicenses 4.8, é, você adivinhou, o espírito de Cristo. Portanto, quem desconsidera esta palavra de Deus, Paulo está falando sobre seu próprio ensino, desconsidera não o homem, mas Deus, que dá seu Espírito Santo a você.

O Espírito Santo é o Espírito Santo de Deus. De acordo com Filipenses 1:19, o que então? Somente que de todo modo, seja por pretexto ou em verdade, Cristo é proclamado, e nisso eu me alegro. Sim, e eu me alegro, pois sei que através de suas

orações e da ajuda do Espírito de Jesus Cristo, S maiúsculo é uma interpretação adequada do grego, isso resultará em minha libertação.

Ele quer dizer da prisão para servir ainda mais aos filipenses e outros crentes. O Espírito de Deus, Seu Espírito, 1 Tessalonicenses 4:8, é o Espírito de Jesus Cristo, Filipenses 1:19. A paz de Deus, Gálatas 5:22, o fruto do Espírito é amor, alegria, paz. A paz de Deus é a paz de Cristo.

Como vemos em Colossenses 3:15, que a paz de Cristo governe em seus corações, para a qual vocês foram chamados em um só corpo, e sejam agradecidos. Isso está falando, a Bíblia ensina a paz de Deus nos corações individuais dos crentes. Colossenses 3:15, no entanto, fala da paz corporativa entre o povo de Deus.

Que a paz de Cristo governe em seus corações, para a qual vocês foram chamados em um só corpo. A paz de Deus é a paz de Cristo. O dia do julgamento de Deus, Isaías 13:6, não nos voltaremos, é o dia do julgamento de Cristo.

Várias vezes em Filipenses, Filipenses 1:6, estou certo disto, que aquele que começou uma boa obra em vocês a completará no dia de Jesus Cristo. 1:6, 1:9, é minha oração que seu amor possa abundar mais e mais com conhecimento e todo o discernimento, para que vocês possam aprovar o que é excelente, e assim sejam puros e irrepreensíveis para o dia de Cristo. O dia do julgamento de Deus é o dia em que Jesus voltará.

É o dia de Cristo. Filipenses 2:16, da mesma forma, façam todas as coisas sem murmurações ou disputas. Versículo 14, para que vocês sejam filhos de Deus irrepreensíveis e inocentes, sem mácula, no meio de uma geração corrompida e pervertida, entre a qual vocês brilham como luzes no mundo, retendo firmemente a palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa gloriar-me de não ter corrido ou trabalhado em vão.

Por fim, a graça de Deus, que está em todo Paulo, Efésios 2:8 e 9, Colossenses 1.6, Gálatas 1:19, é a graça de Cristo. Deixe-me escolher dois usos da graça de Cristo da mesma epístola, Gálatas, que fala da graça de Deus em 1, em 6, desculpe, a graça de Deus, 1:15 de Gálatas. Mas quando aquele que me separou antes de eu nascer, e que me chamou por sua graça, teve o prazer de revelar seu filho a mim, para que eu pudesse pregar e assim por diante, Deus separou Paulo e o chamou por sua, pela graça de Deus.

É a graça de Deus. Bem, é, mas também é a graça de Cristo. Gálatas 1.6, Estou surpreso que vocês estejam abandonando tão rapidamente aquele que os chamou na graça de Cristo e estão se voltando para um evangelho diferente, um evangelho de um tipo diferente do verdadeiro evangelho.

Ou que tal Gálatas 6:18? A graça de nosso Senhor Jesus Cristo esteja com o seu espírito, irmãos. Amém. David Wells provou seu ponto.

Paulo identifica Jesus com Deus ao dizer que o reino de Deus é o reino de Cristo. O amor de Deus é o amor de Cristo. A palavra de Deus é a palavra de Cristo.

O Espírito Santo de Deus é o Espírito Santo de Cristo. A paz de Deus é de Cristo. O dia do julgamento de Deus é de Cristo.

A graça de Deus é a graça de Cristo. O Novo Testamento chama Jesus de Deus. Ainda estamos falando da primeira prova da divindade de Cristo, onde o Novo Testamento identifica Jesus com Deus.

Ela aplica passagens do Antigo Testamento de Yahweh diretamente a Jesus, afirmando que ele é o Deus, o Yahweh do Antigo Testamento. Ela troca Jesus por Deus, como acabamos de ver nessas sete maneiras, pelo menos. Além disso, o Novo Testamento chama Jesus diretamente de Deus.

Seis passagens do Novo Testamento claramente chamam Jesus de Deus. João 1:1, no princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus. Os cultistas nos dizem que você deve traduzir um Deus.

Não é Deus sem o artigo? Sim, é. Isso não significa um Deus? Não. E mesmo em traduções errôneas de culto da Bíblia, eles não traduzem a palavra Deus, theos, sem o artigo como um Deus em João 1, exceto no versículo 1, onde eles são a priori contra a divindade de Cristo.

Porque alguns versículos depois em João 1, quando eles dizem que houve um homem enviado por Deus, eles não, referindo-se a João, eles não dizem que houve um homem enviado por um Deus. E quando eles falam sobre pessoas nascendo de novo, eles não dizem que nasceram não da carne ou da vontade do homem, mas nasceram de um Deus. Não, eles não dizem um Deus.

Eles dizem que nasceram de Deus como deveriam. E é a mesma palavra theos sem o artigo. No princípio era o verbo e o verbo estava com Deus e o verbo era Deus.

João claramente está chamando Jesus de Deus. Na verdade, ele faz isso em uma gigantesca inclusão ou suportes de livros, meus alunos me ensinaram a dizer. O latim inclusio significa inclusão é uma função da fala, por meio da qual as mesmas palavras ou ideias semelhantes são colocadas em duas extremidades de uma unidade de literatura pode ser tão pequena quanto um verso.

Poderia ser tão grande quanto um livro da Bíblia, poderia ser tão grande quanto a Bíblia inteira. Há o jardim em Gênesis 1 e 2. Há o jardim dos novos céus e nova terra

em Apocalipse 21 e 22. Há uma árvore da vida nos primeiros capítulos de Gênesis, árvore da vida nos últimos da Bíblia e assim por diante.

De qualquer forma, no princípio era o verbo e ele era Deus, João 1:1. Em João 20:28, Tomé, que não está lá na primeira aparição de Jesus aos 11, vê Jesus e Tomé exclama a Jesus. O texto grego diz que Tomé disse a ele, meu Senhor e meu Deus. João, portanto, nos dá suportes de livros no início e no fim de seu evangelho.

Na verdade, ele faz isso duas vezes no prólogo. Ele faz isso duas vezes e depois uma vez no final, como acabamos de ver. Mas não é só João 1:1, o chama de Deus, mas os melhores textos também chamam Jesus de Deus em João 1, João 1:18.

Ninguém jamais viu a Deus. O único Deus que está ao lado do pai, ele o fez conhecido. João 1:1, João 1:18, João 20:28, chamam Jesus de Deus.

João, portanto, limita seu evangelho com afirmações diretas da divindade do filho. Romanos 9:5 é traduzido de várias maneiras e os evangélicos têm visões diferentes sobre isso quanto a se o pai ou o filho é mencionado, mas muitos deles afirmam que ele fala do filho. Os ancestrais são deles, os judeus étnicos, e deles por descendência física veio o Cristo que é Deus acima de tudo, louvado para sempre.

Amém. Parece-me que Cristo está sendo chamado de Deus. Doug Moo e Tom Schreiner, em seus comentários relativamente recentes e evangélicos sobre Romanos, reconhecidos como comentários excelentes, ambos tomam Romanos 9:5 como uma referência à divindade de Cristo.

Tito 2:13, aguardamos a bendita esperança e o aparecimento da glória do nosso grande Deus e Salvador, Jesus Cristo. Tito 2:13. Hebreus 1:8, mas ao filho Deus disse: O teu trono, ó Deus, é para todo o sempre, e o cetro do teu reino é um cetro, é um cetro de justiça.

Hebreus 1:8, citando um salmo, aplicando-o diretamente ao Senhor Jesus, e o pai chama o filho de Deus, seu trono, oh Deus. Segunda Pedro 1:1 começa notavelmente, Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, para aqueles que receberam uma fé igual à nossa por meio da justiça de nosso Deus e Salvador, Jesus Cristo. 2 Pedro 1:1. Quando os escritores do Novo Testamento aplicam o título Deus, Theos, a Cristo, eles afirmam explicitamente sua divindade.

Mary Harris, na verdade, dedicou um livro a essas ocorrências. Mary J. Harris, *Jesus as God. Uso de Theos no Novo Testamento em referência a Jesus* .

Jesus realiza as obras de Deus. Isto é um silogismo. Somente Deus realiza certas obras.

Diz-se que Jesus faz essas obras. Portanto, Jesus é Deus. Cristo demonstra sua divindade realizando muitas obras que somente Deus pode realizar.

Isso inclui obras de criação, providência, julgamento e salvação tem múltiplos subconjuntos sob Jesus e criação. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento proclamam que somente Deus faz a obra da criação. Antigo Testamento, Gênesis 1:1. No princípio, Deus criou os céus e a terra.

O Novo Testamento, Atos 4:24, anuncia que Deus é o único criador. No entanto, o Novo Testamento atribui a obra da criação a Jesus Cristo, mostrando assim que ele é divino. João 1:3. Todas as coisas foram feitas por ele.

Só não quero citar errado. Todas as coisas foram feitas por meio dele. Em cada uma dessas passagens, preposições são usadas, identificando o filho como o agente do pai na criação e, no entanto, um agente divino.

Anjos não criam. Seres humanos não criam, pelo amor de Deus. Colossenses 1:16 é uma bela prova disso porque usa uma linguagem abrangente.

Na verdade, João 1 fez, mas não vou voltar atrás novamente, mas Gálatas, Efésios, Colossenses, Colossenses 1. Ele é a imagem, e o filho é a imagem do Deus invisível, o primogênito, que é o mais alto. Compare Salmo 89:24, de toda a criação. Salmo 89:27.

Pois por ele, ele é o primogênito de toda a criação. Ele é o mais alto sobre a criação porque, ou por ele, todas as coisas foram criadas. O que são todas as coisas? No céu e na terra.

Isso é uma alusão a Gênesis 1:1, e essa é uma maneira judaica de dizer a coisa toda. No princípio, Deus criou os céus e a terra. Não há mais nada.

Por Cristo, todas as coisas foram criadas pelo Filho no céu e na terra, visíveis e invisíveis. Você consegue pensar em outras categorias? Há o que é visível e o que é invisível. Essa é uma linguagem abrangente.

Sejam tronos, domínios, governantes ou autoridades, esses aparentemente são algum tipo de diferenciação entre seres angélicos. Todas as coisas foram criadas por meio dele, o filho, e para ele também. Isso é para seu propósito e glória.

Hebreus 1:2 diz que ele é, Jesus é o princípio e o fim. Nestes últimos dias, Deus falou conosco por seu filho, a quem ele constituiu herdeiro de todas as coisas. Esse é o fim.

Ele vai herdar todo o universo. Por meio de quem também Deus criou o mundo. Por ele, por meio dele, Deus criou todas as coisas.

O filho de Deus faz a obra da criação, que somente Deus faz nas escrituras. A distinção criador-criatura é permanente. Agora, é verdade no caso da encarnação, o criador se tornou uma criatura.

Ele se tornou a criatura-criadora, se preferir. Mas não estamos falando sobre isso. Estamos falando sobre a obra da criação, que nas escrituras é a obra do Pai e do Filho, e às vezes, mas raramente, do Espírito.

Jesus e a providência. Deus não só faz a obra da criação, ele faz a obra da providência. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento ensinam que a providência é obra somente de Deus.

Antigo Testamento, Salmo 104, versículos 24 a 30. Novo Testamento, Atos 17:24 a 28. Deus criou todas as coisas.

Eu diria que Deus mantém todas as coisas. Salmo 104: A providência de Deus é evidente em sua manutenção de suas diferentes criaturas, animais e assim por diante. Novo Testamento, Atos 17, 24, 28.

A providência de Deus distribuiu os seres humanos para diferentes lugares no mundo, e ele providenciou chuva para eles e frutas e vegetais para que pudessem desfrutar. Deus fez todas as nações da humanidade de um homem. Eu não voltei o suficiente.

Atos 17:24. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há é o que proclamamos a vocês, Paulo diz aos gregos em Atenas no Areópago. O Deus que fez o mundo e tudo o que nele há, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em templos feitos por homens.

Os gregos ficam confusos quando têm um altar para um Deus desconhecido. Nem ele é servido por mãos humanas, como se precisasse de alguma coisa, pois ele mesmo dá a toda a humanidade vida, respiração e tudo. E ele fez de um homem, que seria Adão, toda nação da humanidade para viver na face da terra.

Tendo determinado os períodos atribuídos e os limites de sua morada, eles devem buscar a Deus e talvez sentir seu caminho em direção a ele e encontrá-lo. Esta é a providência de Deus. Somente Deus sustenta seu mundo e o direciona para seus fins.

A providência inclui essa sustentação, os teólogos chamam de preservação, e essa direção que os teólogos chamam de governo. Deus não apenas cria todas as coisas, ele sozinho as sustenta e as direciona para seus fins designados. O Novo Testamento atribui a obra da providência a Jesus Cristo.

Colossenses 1:16, por ele todas as coisas subsistem, todas as coisas subsistem. Hebreus 1:3, falando do Filho diz, o que diz? Ele sustenta todas as coisas pela sua palavra poderosa. Hebreus 1:3, ele sustenta o universo pela palavra do seu poder, ESV.

Deus e o julgamento mostraram que o Filho de Deus realizou obras que foram realizadas somente pelo próprio Deus. Tanto o Antigo quanto o Novo Testamento ensinam que somente Deus realiza a obra de julgamento. Antigo Testamento, Salmo 96:3, Novo Testamento, Romanos 14:10. No entanto, o Novo Testamento atribui julgamento ao Filho de Deus, Mateus 16:27. Por exemplo, o Filho do Homem virá com seus anjos na glória do Pai e então ele, o Filho do Homem, retribuirá a cada pessoa de acordo com o que ela fez.

Atos 10:42, Pedro diz, Jesus nos ordenou a pregar ao povo e testificar que ele é o escolhido por Deus para ser juiz dos vivos e dos mortos. Como eu disse antes, a obra de julgamento, o último julgamento nas escrituras, é atribuída no Novo Testamento cerca de metade do tempo ao Pai e metade do tempo ao Filho. Aqui, é o Filho que faz a obra de julgamento; isto é, a obra que somente Deus realiza. Portanto, o Filho é Deus.

Jesus declara, cita, o Pai, de fato, não julga ninguém, mas deu todo julgamento ao Filho para que todas as pessoas honrem o Filho assim como honram o Pai, João 5:22-23. Paulo fala, cita, da revelação do Senhor Jesus do céu com seus anjos poderosos quando ele toma vingança com fogo flamejante sobre aqueles que não conhecem a Deus e sobre aqueles que não obedecem ao evangelho de nosso Senhor Jesus, 2 Tessalonicenses 1:7 e 8. Cristo tomará vingança com fogo flamejante. Jesus é o juiz junto com o Pai. A verdade mais poderosa, prevalente e persuasiva de que Jesus faz as obras de Deus é Jesus e a salvação. Um dos argumentos mais fortes para a divindade de Cristo é que ele salva.

Somente Deus é o Salvador que faz a obra da salvação, Êxodo 15:2, 1 Timóteo 1:1. No entanto, o Novo Testamento atribui a obra da salvação a Jesus Cristo, veja só, de pelo menos seis maneiras. Jesus é o Salvador; Jesus perdoa pecados, faz a única obra que salva as pessoas para sempre, é o objeto da fé salvadora, dá o Espírito Santo à sua igreja e consuma a salvação. Qualquer uma dessas maneiras seria suficiente para mostrar que Jesus faz a obra da salvação.

Todos os seis mostram isso de forma esmagadora. Jesus é o Salvador, o Novo Testamento frequentemente chama Jesus de Salvador, Lucas 2:11, João 4:42, Atos 5:31, Atos 13:23, Efésios 5:23, Filipenses 3:20, Tito 1:4, 2:10, 2:13, 3:6, 2 Pedro 3:2, 1 João 4:14, não nos voltaremos, eu os farei dormir se fizermos isso. Além disso, em muitos lugares, ele apresenta Jesus como o único Salvador sem usar a palavra Salvador.

Não queremos cometer a falácia do conceito de palavra, uma das maneiras seria dizer, bem, não há nenhuma palavra Salvador ali, então não pode falar de Salvador. Bem, sim, pode, você pode expressar uma ideia em palavras diferentes. A outra maneira seria insistir que uma palavra salvar ou Salvador está ali e que isso sempre fala de salvação, salvação espiritual.

Poderia, mas na verdade não acontece se você verificar o contexto dos vários, especialmente os usos de salvar e até mesmo de salvação. Então, sem usar a palavra Salvador, Jesus é apresentado como Salvador, Mateus 1:21, chame seu nome de Jesus, o bebê, pois ele salvará seu povo de seus pecados. Jesus significa o Senhor salva ou, na verdade, Salvador, Mateus 11:27, João 14:6, Eu sou o caminho, a verdade e a vida.

Ninguém vem ao Pai senão por mim. Jesus é o Salvador. Ele é o único mediador entre Deus e o homem.

Ele é o doador da vida eterna. Ninguém vem ao Pai senão por ele, e ele é o caminho. Isso significa a estrada que leva a Deus.

Ninguém vem ao Pai a não ser viajando por essa estrada, a não ser crendo nele. Atos 16:31, Hebreus 5:9, 1 Coríntios 15:3 e 4. A segunda maneira pela qual Jesus e a salvação estão conectados é que ele perdoa pecados. Perdoar pecados é uma prerrogativa divina e a prerrogativa de Deus somente.

Êxodo 34:6 e 7, Salmo 103:10 e 12, Isaías 43:25. Em cada seção do Novo Testamento, perdoar pecados também é prerrogativa divina de Jesus. Lucas 7:47-49, Atos 5:31, Colossenses 1:13 e 14, Apocalipse 1:5 e 6. Jesus é divino. Uma terceira maneira pela qual Jesus é mostrado como Salvador é que Jesus faz a obra que nos salva para sempre.

As Escrituras exaltam a obra magnífica do Filho de Deus. Hebreus testifica, citação, que o Cristo entrou no lugar santíssimo uma vez por todas pelo seu próprio sangue, tendo obtido eterna redenção. Hebreus 9:11 e 12.

Hebreus também diz que por uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre aqueles que são santificados. Hebreus 10:14. Cristo obteve redenção eterna morrendo na cruz e ressuscitando. Sua única oferta aperfeiçoou para sempre o povo de Deus, os santos.

Hebreus 10:14. Não somente isso, mas Jesus é o objeto da fé salvadora. No Antigo Testamento, somente Deus é o objeto apropriado da fé de seu povo. Gênesis 15:6, Êxodo 14:31. E um dos fundamentos da religião cristã é a fé em Deus, Hebreus 6:1. O Novo Testamento, no entanto, proclama uma mensagem adicional.

Repetidamente, ele apresenta Jesus como o objeto apropriado da fé salvadora. João ensina que todo aquele que crê em Cristo terá vida eterna. João 3:16, 18 e 3:36. Paulo ensina, citando, que uma pessoa não é justificada pelas obras da lei, mas pela fé em Jesus Cristo.

Gálatas 2:16. A Escritura é inequívoca. A respeito de Jesus, ela declara, citação, não há salvação em nenhum outro, pois não há nenhum outro nome debaixo do céu dado aos homens pelo qual devamos ser salvos. Fechar citação.

Atos 4:12. Uma quinta maneira pela qual Jesus e a salvação estão conectados é que Jesus dá o Espírito Santo à sua igreja. Pentecostes é a obra salvadora de Jesus tanto quanto sua morte na cruz e ressurreição no terceiro dia. E é uma obra salvadora divina.

Joel prevê que nos últimos dias, o próprio Deus derramará seu espírito sobre toda a carne. Joel 2:28-31. João Batista anuncia que o Messias batizará a igreja com o espírito. Mateus 3:11. Lucas 3:16. João 1:32-34. Em Atos 2, Jesus cumpre essas profecias.

No Pentecostes, os peregrinos judeus ficam chocados ao ouvir os apóstolos recitando as obras poderosas de Deus por meio do profeta Joel, cada um em sua própria língua. Pedro cita a profecia de Joel e diz que Jesus a cumpre, cita, este Jesus Deus ressuscitou e disso todos nós somos testemunhas. Sendo, pois, exaltado à direita de Deus e tendo recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, ele derramou isto que vocês mesmos estão vendo e ouvindo.

Atos 2:33. Jesus, o Messias, o Cristo, o ungido derrama o espírito no dia de Pentecostes. Esta é a obra de Deus, de acordo com Joel. De fato, é uma obra do Senhor Jesus.

Como Pedro explica, esse evento prova que Jesus é Cristo e Senhor. Atos 2:36. Por fim, cinco maneiras pelas quais o Novo Testamento atribui a obra da salvação a Jesus. Jesus consuma a salvação.

Somente Deus mata as pessoas, e somente Deus as traz à vida. 1 Samuel 2:6. Deuteronômio 32:39. O Novo Testamento fala de forma semelhante, mas de destinos eternos. Jesus nos adverte, entre aspas, a temer aquele que pode destruir tanto a alma quanto o corpo no inferno, Mateus 10:28. Veja também Tiago 4:12. O Novo Testamento atribui essas mesmas prerrogativas divinas ao Cristo que retorna.

É ele quem dará vida aos mortos, designará destinos eternos e trará a salvação final, incluindo os novos céus e a nova terra. Jesus ressuscitará os mortos, João 5:28-29. João 6:40, 44 e 54. Algo que somente Deus pode fazer. Jesus também designa aos santos e pecadores seus destinos finais, Mateus 7:21, 23. Mateus 25:31-46. Para

aqueles à sua direita, o Filho do Homem que retorna dirá: venham, recebam o reino preparado para vocês antes da criação do mundo.

Para aqueles à sua esquerda, ele diz, afastem-se de mim, vocês que são maus, para o fogo eterno preparado para o diabo e seus anjos. Essa é a obra de Deus, atribuindo às pessoas seus destinos eternos. Jesus acolherá os verdadeiros crentes na vida eterna e banirá os descrentes para o castigo eterno, como João, desculpe, Mateus 25:46 resume.

E estes, os incrédulos, irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna, Mateus 25.46. Jesus traz a salvação final. Filipenses 3:20-21, um versículo muito conciso que diz muito em poucas palavras. Do céu, Paulo diz, aguardamos ansiosamente um salvador que transformará nosso corpo humilde para ser como seu corpo glorioso pelo poder que o capacita a sujeitar todas as coisas a si mesmo.

Omiti uma prova da divindade de Cristo, isto é, ele possui atributos ou qualidades divinas e aqui em Filipenses 3:21, ele tem o poder que o capacita a sujeitar todas as coisas a si mesmo, que é o poder de Deus. A Escritura atribui apenas o poder de Deus a Deus, atribui esse poder a Jesus, portanto Jesus é Deus. Há outras passagens e outros atributos também, eu só queria mencionar esse de passagem.

Jesus traz a salvação final, Hebreus 9:27 e 28. E assim como está ordenado ao homem morrer uma só vez e depois disso vem o julgamento, assim também Cristo, tendo sido oferecido uma só vez para levar os pecados de muitos, aparecerá uma segunda vez, não para lidar com o pecado, mas para salvar aqueles que o aguardam ansiosamente. Quando Jesus retornar, ele salvará, no sentido final da palavra, aqueles que estão esperando por seu retorno.

Isto é, Jesus traz a salvação final, incluindo a restauração cósmica. Por meio de Jesus, cite Colossenses 1:20, Deus se agradou em reconciliar todas as coisas consigo mesmo, sejam as coisas na terra ou as coisas no céu, fazendo a paz por meio de seu sangue derramado na cruz, Colossenses 1.20. A morte e ressurreição de Jesus salvaram todo o povo de Deus e trouxeram novos céus e uma nova terra. Isso é falado no Antigo Testamento, Isaías 65:17, Isaías 66:22-23 e Apocalipse 21:22. Às vezes, é atribuído ao Pai e algumas vezes ao Filho também.

Deus se agradou por meio de Jesus em reconciliar os céus e a terra consigo mesmo, Colossenses 1.20. Essa restauração cósmica, uma obra do próprio Deus, é realizada pelo Filho de Deus que retorna. Precisamos fazer uma pausa, mas ao retornarmos, veremos as duas provas finais de que Jesus é de fato Deus Filho.

Este é o Dr. Robert A. Peterson em seu ensinamento sobre Teologia Própria ou Deus. Esta é a sessão 7, O Filho é Deus.